



PROJETO DE LEI Nº /2025

Dispõe sobre a implementação do teste automático de índice tornozelo braquial (ITB) nas unidades de saúde do Município de São Paulo, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º Fica disponibilizado o teste automático de Índice Tornozelo-Braquial (ITB) como procedimento protocolar nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Prontos-socorros e Hospitais Públicos do município de São Paulo, visando à detecção precoce de Doença Arterial Periférica (DAP).

Art. 2º O teste ITB automático deverá ser realizado em pacientes com 40 anos ou mais, ou em qualquer idade nos casos em que haja fatores de risco para doenças cardiovasculares, tais como:

- I - Tabagismo;
- II - Hipertensão arterial;
- III - Diabetes mellitus;
- IV - Dislipidemias;
- V - Histórico familiar de doenças cardiovasculares.



Art. 3º Esta Lei será regulamentada pelo Poder Executivo para definir procedimentos operacionais e administrativos complementares, visando sua plena aplicação.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

Dr. Milton Ferreira

Vereador

Podemos



Justificativa

A Doença Arterial Periférica (DAP) é uma condição grave que afeta milhões de brasileiros, é assintomática em mais de 70% dos casos e está diretamente associada a riscos elevados de complicações cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral (AVC). Em São Paulo, onde a população idosa e com comorbidades cresce a cada ano, é de extrema importância a adoção de medidas preventivas eficazes para diagnosticar precocemente essa doença.

O teste de Índice Tornozelo-Braquial (ITB) é um método amplamente reconhecido pela comunidade médica internacional para a detecção da DAP, sendo considerado o seu padrão-ouro da medicina. No entanto, sua aplicação manual muitas vezes dificulta a detecção em larga escala, devido à demora e necessidade de expertise técnica.

A tecnologia de teste ITB automático, que realiza o cálculo em menos de um minuto, proporciona rapidez e precisão no diagnóstico, podendo ser facilmente implementada em rotinas hospitalares e ambulatoriais. Este projeto visa garantir que todos os cidadãos paulistanos tenham acesso a esse exame essencial, especialmente os mais vulneráveis.

Ao adotar o teste ITB automático como protocolo obrigatório, o município de São Paulo dará um passo importante para a melhoria da saúde pública, prevenindo complicações graves e reduzindo o número de internações por condições cardiovasculares. A economia gerada pela redução de tratamentos de emergência, amputações e outros procedimentos invasivos também contribuirá para a sustentabilidade financeira do sistema de saúde local.

Com base no exposto, solicito o apoio dos nobres vereadores para aprovação deste Projeto de Lei, que trará benefícios duradouros à saúde da nossa população